

CICLO OU SÉRIE? DISCUTINDO A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA E A RESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES PROFISSIONAIS DA ESCOLA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

PÉREZ, Carmen Lucia Vidal – UFF

AZEVEDO, Joanir Gomes de – UFF

BASTOS, João Baptista – UFF

GARCIA, Regina Leite – UFF

Minicurso para Professores da Rede Municipal de Caxambu

Ementa:

A tensa convivência entre tradição escolar e as exigências de mudança ou transformação social; entre cultura escolar reprodutora e cultura escolar contra-hegemônica, entre a escola que produz o analfabetismo e a escola que produz leitores e escritores críticos, criativos e comprometidos com um mundo melhor, porque mais justo e mais democrático. O papel político-social da professora alfabetizadora e d@s demais profissionais da escola – professor@s, equipe dirigente, funcionári@s, pais e mães e quem mais participe da formulação, desenvolvimento, avaliação e replanejamento do projeto político-pedagógico.

A alfabetização como um processo que começa muito das crianças entrarem na escola, tem a sua culminância nas primeiras séries e tem continuidade em toda a escolaridade e por toda a vida.

Ciclo e série como estruturas organizativas de currículo: o que muda e porque. *Tempoespaços* escolares: entre a rigidez e a flexibilização. As tensas relações entre professores e alunos: o que aprende quem ensina e o que ensina quem aprende. O conhecimento como eixo central do currículo: entre a transmissão do conhecimento e o conhecimento como redes de saberes e fazeres. Processos avaliativos: critérios, formas e instrumentos. As tensas conexões entre como e o que se ensina e a forma como se avalia. As lógicas operatórias dos sujeitos do processo pedagógico. O cotidiano escolar como *tempoespaço* de tensões, de encontros e desencontros, de tessituras, esgarçamentos e re-tessituras das redes de saberes e fazeres.

Sugestão bibliográfica:

AZEVEDO, J.G. e ALVES, Neila G. (orgs.). *Formação de professores: possibilidades do imprevisível. Coleção O Sentido da Escola*. RJ: DP&A, 2006.

BRANDÃO, C. A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1980.

ESTEBAN, M.T. (org.). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Coleção O Sentido da Escola*. RJ: DP&A, 2005.

FERRAÇO, C.E. (org.). Cotidiano escolar, formação de professores e currículo. *Coleção Cultura, memória e currículo*. São Paulo: Cortez Ed., 2006.

FREIRE, Paulo e Macedo, Donald. Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 46ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.

GARCIA, Regina Leite. (org.). Alfabetização das crianças das classes populares. São Paulo: Cortez, 2001.

RODRIGUES, Neidson. Da mistificação da escola à escola necessária. São Paulo: Cortez e Associados, 1987.

SMOLKA, A.L. B. A criança na fase inicial da escrita – alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1988.